ISSN: 2358-8829

PRODUÇÃO AUDIOVISUAL COMO FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM EM ANATOMIA E FISIOLOGIA HUMANA I: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Raissa Alves Evangelista [1]
Letícia Lucas Trindade [2]
Maria Aparecida Neves [3]

INTRODUÇÃO

A disciplina de Anatomia e Fisiologia Humana I, componente curricular essencial na formação de profissionais das áreas de saúde e biológicas, apresenta desafios significativos no processo de ensino-aprendizagem, especialmente no que se refere à identificação de estruturas anatômicas. A complexidade do corpo humano, exige dos discentes não apenas memorização, mas compreensão integrada das funções e relações entre as partes. Nesse contexto, metodologias tradicionais de ensino têm se mostrado insuficientes para promover uma aprendizagem significativa e duradoura.

Diante desse cenário, este trabalho fundamenta-se na teoria da aprendizagem significativa e na inserção de Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) na educação, apresentando o relato de experiência de produção audiovisual sobre o sistema esquelético humano como ferramenta pedagógica e avaliativa no curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Roraima (UFRR). A justificativa para essa proposta reside na necessidade de ressignificar o ensino de anatomia, tornando-o mais interativo e alinhado às demandas da educação contemporânea.

O objetivo geral deste trabalho é relatar a experiência de produção audiovisual sobre o sistema esquelético humano, desenvolvida como ferramenta pedagógica e avaliativa na disciplina de Anatomia e Fisiologia Humana. Especificamente, busca-se descrever as etapas metodológicas adotadas, analisar os resultados alcançados em termos

[1] Graduada em Ciências Biológicas – Bacharelado, Universidade Federal de Roraima – UFRR, raissaaevangelista2@gmail.com;
[2] Graduanda do Curso de Ciências Biológicas – Licenciatura, Universidade Federal de Roraima – UFRR, leticialucastrindade@gmail.com;
[3] Doutora pelo Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemáticas, com área de concentração em Educação em Ciências, pelo Programa de Pós-Graduação, do Instituto de Educação Matemática e Científica da Universidade Federal do Pará - PPGECM/IEMCI/UFPA, cidaufrr@gmail.com;

de aprendizagem e discutir as implicações dessa prática para a formação dos futuros professores de Ciências Biológicas e Biólogos.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

O presente trabalho caracteriza-se como um relato de experiência, de abordagem qualitativa e descritiva, desenvolvido no âmbito da disciplina de Anatomia e Fisiologia Humana I do curso de Ciências Biológicas da UFRR. A metodologia foi organizada em quatro etapas sequenciais e complementares, conforme detalhado a seguir.

Primeiramente, houve a realização de aulas práticas no laboratório de anatomia. Nessa fase, as discentes tiveram contato direto com peças anatômicas, especialmente o esqueleto humano, manipulando ossos e identificando estruturas sob orientação docente (Figura 1).

Em seguida, elaborou-se o roteiro do vídeo, o levantamento bibliográfico sobre a função das estruturas anatômicas e a seleção de imagens. O roteiro foi construído de forma colaborativa, definindo-se a sequência de conteúdos, a linguagem a ser utilizada e os recursos visuais necessários. O levantamento bibliográfico fundamentou-se em materiais indicados durante o curso da matéria pelo docente.

A próxima etapa consistiu na relação entre as estruturas anatômicas estudadas e as imagens selecionadas. Nessa fase, as discentes correlacionaram o conhecimento adquirido nas aulas práticas com as representações visuais, promovendo a integração entre teoria e prática. A seleção de imagens priorizou a qualidade científica e a clareza didática, respeitando-se o direito de uso de imagens, com indicação de autoria, fonte e data, bem como autorização quando necessária.

Por fim, foi feita a edição e montagem de layout, utilizando-se o aplicativo Canva como ferramenta principal. Nessa fase, foram definidos o padrão visual do vídeo, as cores e a organização dos conteúdos, de modo a garantir identidade estética e coerência à produção audiovisual, abordando o sistema esquelético humano, com ênfase nos ossos do crânio. A apresentação dos conteúdos foi acompanhada de explicações sobre a função das estruturas, promovendo a compreensão integrada e não apenas a memorização isolada de nomes.

REFERENCIAL TEÓRICO

ISSN: 2358-8829

A inserção de Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) na educação tem se consolidado como uma abordagem promissora para promover aprendizagens significativas. Nunes et al. (2025) destacam que as práticas digitais, quando articuladas a realidades concretas e a princípios éticos, ampliam as possibilidades de construção do conhecimento e favorecem o desenvolvimento de competências cognitivas, comunicativas e colaborativas. Os autores enfatizam que os ambientes virtuais não substituem as práticas presenciais, mas as complementam, criando ecossistemas de aprendizagem mais ricos e diversificados.

A Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2018) reforça essa perspectiva ao estabelecer, entre as competências gerais da educação básica, o uso crítico, significativo e ético das tecnologias digitais. No ensino superior, especialmente na formação de professores de Ciências Biológicas, a integração de TDICs às práticas pedagógicas configura-se como uma necessidade formativa, preparando os futuros docentes para atuarem em contextos educacionais cada vez mais mediados por tecnologias.

A produção audiovisual, em particular, constitui uma estratégia pedagógica que articula múltiplas linguagen (visual, textual, sonora) e favorece a apropriação ativa do conhecimento. Ao produzirem vídeos, os discentes deixam de ser receptores passivos e tornam-se produtores de conteúdo, desenvolvendo competências de pesquisa, síntese, comunicação e trabalho em equipe. A experiência aqui relatada insere-se nessa perspectiva, articulando teoria da aprendizagem significativa, TDICs e práticas de laboratório no ensino de anatomia e fisiologia humana.

A Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2018) destaca a importância de competências digitais e do uso crítico das tecnologias no processo educacional, reforçando a pertinência de iniciativas que integrem TDICs às práticas pedagógicas. Nunes et al. (2025) corroboram essa perspectiva ao discutirem a relação entre ambientes virtuais e realidades concretas, enfatizando que as práticas digitais, quando aliadas a princípios éticos e pedagógicos sólidos, potencializam a aprendizagem e ampliam as possibilidades de construção do conhecimento.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados da experiência de produção audiovisual sobre o sistema esquelético humano foram considerados exitosos. Foi evidenciado a importância das aulas práticas no laboratório de anatomia como etapa fundamental do processo. O contato direto com as peças anatômicas permitiu aos discentes observar detalhes que dificilmente seriam vistos apenas por meio de livros ou imagens bidimensionais.

FIGURA 1 - Análises dos ossos nas aulas práticas.



Fonte: Letícia Lucas Trindade, 2021.

As aulas práticas no laboratório de anatomia proporcionam aos discentes a experiência sensorial e espacial necessária para a compreensão das estruturas ósseas. A elaboração do roteiro do vídeo, o levantamento bibliográfico e a seleção de imagens, exigiu a mobilização de conhecimentos teóricos, desenvolvendo competências de pesquisa e síntese. Também foi promovida a integração entre teoria e prática, permitindo a correlação do conhecimento adquirido nas aulas práticas. Essa correlação é fundamental para a aprendizagem significativa, pois favorece a construção de redes de significado entre o conhecimento prévio e o novo conhecimento. A edição e montagem de layout possibilitou o desenvolvimento de competências digitais e comunicativas.

De fato, o uso dessa metodologia de produção audiovisual facilitou os processos de identificação e memorização dos nomes e estruturas ósseas por parte das discentes, conforme evidenciado pelas percepções registradas ao longo do processo. Além disso, permitiu a autonomia na construção do conhecimento, correlacionando a teoria à prática e propiciando um aprimoramento da comunicação científica e do trabalho em equipe.

FIGURA 2 - Trechos do modelo final do vídeo.



Fonte: Letícia Lucas Trindade, 2021.

Com isso, pode-se inferir que a experiência cumpriu seus objetivos, ao ressignificar o ensino de anatomia e fisiologia humana por meio da integração entre TDICs, práticas de laboratório e produção audiovisual. A articulação entre teoria e prática, a autonomia na construção do conhecimento e o desenvolvimento de competências comunicativas e colaborativas constituem evidências do potencial dessa abordagem para a formação de professores de Ciências Biológicas e Biólogos comprometidos com práticas pedagógicas inovadoras e significativas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência de produção audiovisual sobre o sistema esquelético humano, revelou-se uma estratégia pedagógica enriquecedora e promissora. Ao longo do processo, foi possível articular a teoria da aprendizagem significativa à inserção de TDICs na educação. Os resultados alcançados evidenciam o potencial da metodologia adotada para ressignificar o ensino de anatomia e fisiologia humana, sendo possível concluir que a inserção dessas tecnologias aliadas a práticas de laboratório ressignificou o ensino e promoveu uma formação mais significativa e alinhada às demandas da educação contemporânea.

Palavras-chave: Anatomia Humana, Tecnologias Digitais, Produção Audiovisual, Aprendizagem Significativa, Relato de Experiência.

AGRADECIMENTOS

À Universidade Federal de Roraima (UFRR) e ao Laboratório de Pesquisa em Ensino de Ciências e Biologia (LAPENCI) pela oportunidade de desenvolvimento deste trabalho sobre essa experiência no âmbito da disciplina de Anatomia e Fisiologia Humana I, e à Profa. Dra. Maria Aparecida Neves, pelo apoio e orientação ao longo do processo. Também agradecemos a nossa família e amigos que sempre nos apoiam incondicionalmente.

REFERÊNCIAS

NUNES, E. M. F.; GARIB, S. M.; VINHAS, J. M. A.; DOURADO, E. F.; TEODORO, S. D. G. F.; SAMPAIO, S. M. P.; ROSSATO, S. de O. F.; MATIAS, D. C. **Ambientes virtuais, realidades concretas: Práticas digitais e ética no ensino**. Revista Missioneira. v. 27. n. 6. p. 39-48. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.